

EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Amanda Souza Ribeiro Alves

Ieda Barra de Moura Galvão

RESUMO

A música vai além do desenvolvimento do conhecimento musical e da capacidade de expressão artística; também serve como uma ferramenta vital de aprendizado, sendo crucial na busca do conhecimento e possibilitando o desenvolvimento do cérebro por meio da leveza, criatividade e emoção.

Utilizar a música e suas várias possibilidades para incentivar a interdisciplinaridade, pode incentivar a participação ativa da criança no processo de aprendizagem, a música através dos ritmos pode também, desenvolver a cooperação, a socialização e quebrar as barreiras que dificultam o desenvolvimento do aluno.

Palavras-Chave: música, aprendizagem, educação infantil

1. INTRODUÇÃO

A música vai além do desenvolvimento do conhecimento musical e da capacidade de expressão artística; também serve como uma ferramenta vital de aprendizado, sendo crucial na busca do conhecimento e possibilitando o desenvolvimento do cérebro por meio da leveza, criatividade e emoção.

Utilizar a música e suas várias possibilidades para incentivar a interdisciplinaridade, pode incentivar a participação ativa da criança no processo de aprendizagem, a música através dos ritmos pode também, desenvolver a cooperação, a socialização e quebrar as barreiras que dificultam o desenvolvimento do aluno.

Para que a música seja uma parceria na educação, é necessário a aplicação de métodos didático-pedagógicos para se aplicar o conteúdo disciplinar e não apenas, ser uma manifestação artística. Segundo SCAGNOLATO, 2006:

A música não substitui o restante da educação, ela tem como função atingir o ser humano em sua totalidade. A educação tem como meta desenvolver em cada indivíduo toda a

perfeição de que é capaz. Porém, sem a utilização da música não é possível atingir esta meta, pois nenhuma outra atividade consegue levar o indivíduo a agir. A música atinge a motricidade e a sensorialidade por meio do ritmo e do som, e por meio da melodia, atinge a afetividade.

Vale destacar, que a música estimula a criança, através dos ritmos, da dança, das brincadeiras, dos jogos e facilitando a socialização e a integração com o meio. A música representa mais que uma forma de expressão e entretenimento, representa uma integração com o meio, que possibilita desenvolver atividades, habilidades, conceitos e hipóteses, contribuindo para sua formação integral.

A ideia principal da pesquisa, é mostrar que a música na educação infantil, pode ser uma facilitadora na aprendizagem para a transmissão de conhecimento através da ludicidade.

Para embasamento teórico deste trabalho, será utilizada a pesquisa bibliográfica, fundamentada em reflexões de leituras de livros, artigos, revistas, blogs, sites e as redes sociais, que foram de grande importância para a construção deste trabalho, e a conscientização e relevância da música na vida de uma criança na fase pré-escolar.

1.1 JUSTIFICATIVA DO TEMA

O tema foi escolhido, a partir da vivência e experiência em sala de aula, onde deu para perceber que a utilização da música é um suporte importante no processo de educação, aliando o ensino, o brincar, com cantigas e ritmos, a criança tem uma maior interação.

É através da música que se faz uma intervenção educativa mais dinâmica, por meio de canções, jogos, danças, exercícios de movimento, melodia que quando aliado a educação infantil, torna o processo de aprendizagem mais prazeroso.

1.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A delimitação do tema será realizada, obedecendo às etapas para construção da monografia sem ultrapassar os limites do tema proposto.

As etapas a serem seguidas serão conforme as quatro etapas abaixo.

- ✓ Definir o tema: EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.

- ✓ Definir o problema da pesquisa: QUAIS OS DESAFIOS DO EDUCADOR PARA TORNAR A AULA MAIS DINÂMICA.
- ✓ Definir os limites da pesquisa: APLICAÇÃO EM SALA DE AULA USANDO A MÚSICA COMO FONTE DE APRENDIZADO.

1.3 PROBLEMA DA PESQUISA

Como fazer com que as crianças interajam mais de forma lúdica através da música com o conteúdo pedagógico. O educador em sala de aula se vê perante um grande desafio, que é prender a atenção das crianças e fazer do processo de aprendizagem algo atraente.

Abordaremos alguns problemas que enfrenta o educador: O que incomoda no desafio de ensinar através da música? O que descobriu com o estudo? O que mudou na profissão com a pesquisa sobre a forma de ensinar através da música?

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

Identificar a importância da música como prática pedagógica na educação infantil e a sua contribuição no desenvolvimento para o cognitivo/linguístico, psicomotor e socioafetivo da criança.

1.4.2 Objetivos Específicos

- ✓ Compreender o conceito da música na educação infantil
- ✓ Verificar a importância da música para a educação infantil
- ✓ Descrever as experiências de educadores no processo de ensino aprendizagem de forma lúdica.
- ✓ Abordar a importância da música no desenvolvimento cognitivo da criança.

2. METODOLOGIA

2.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

O estudo se baseia na pesquisa bibliográfica retirada de textos e dados presentes em livros, documentos impressos, artigos científicos registrados no Google Acadêmico.

A pesquisa com estudo de casos para se chegar ao tema, se deu através da experiência da autora em sala de aula, que percebeu como a música influencia na

prática educativa, fazendo com que a criança fique mais atenta e tenha uma melhor assimilação do conteúdo.

2.2 NATUREZA DA PESQUISA

Segundo Flick (2009), pesquisa qualitativa inclui um tipo de pesquisa específica, onde a orientação dos processos de pesquisa deve ser alcançada através dos seus objetivos. O presente estudo foi elaborado a partir de uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo em sua abordagem.

2.3 PESQUISA INVESTIGATIVA

A amostra pesquisada são crianças de 0 a 5 anos, alunos da educação infantil. Os dados (conteúdos) foram analisados através de leituras e releituras, da descrição, escritas e reescritas.

2.4 INSTRUMENTO PARA A COLETA DE DADOS

Como instrumento de coleta de dados (informações), foram utilizadas pesquisas em livros, revistas acadêmicas, monografias, leituras.

2.5 FONTES DE COLETA DE DADOS

O levantamento dos dados foram coletados utilizando pesquisas bibliográficas, por meio da internet, fazendo análise das fontes documentais, artigos, blogs, etc.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO

A música faz parte do cotidiano da criança, se apropriar dessa arte como aliado no processo de educação. É muito importante, que o educador tenha uma visão mais ampla desse tema, e utilize da brincadeira em músicas como sua aliada na educação, proporcionando à criança um ambiente lúdico em que possam manipular objetos e brinquedos e assim, promovam a interação entre as demais crianças, desenvolvendo a cooperação, pois o lúdico é uma relevante forma de educar no ambiente educacional.

O desenvolvimento da criança, em resposta à música, pode ser percebido a cada dia, através da assimilação dos sons e ritmos a criança interage de forma

dinâmica. O processo de conhecimento da forma tradicional pode ser muito vago e enfadonho e quando utilizado os recursos musicais, a aprendizagem torna-se dinâmica e melhor compreendida e assimilada.

A música desperta todo o lado cognitivo da criança, facilitando de forma eficaz a aprendizagem. Para Seashore (1919, p.170):

As impressões de ritmos musicais despertam sempre, e em certa medida, imagens motoras na mente do ouvinte, e em seu corpo, reações musculares intuitivas. As sensações musculares acabam por associar-se às sensações auditivas que, assim reforçadas, se impõem mais ao espírito, para apreciação e análise.

3.2 A MÚSICA E AS FASES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A música sempre foi uma forma de expressão da arte, e por meio da interação direta entre a música e a criança há uma transformação por etapas, como sugere a Teoria Espiral do Desenvolvimento Musical, segundo Swanwick e Tillman (1986) o desenvolvimento é de acordo com cada idade.

- ✓ De zero a quatro anos: Estágio Materiais, possui consciência e controle sobre materiais sonoros, explora sonoridades, distinguir timbres, alturas, intensidades e durações e ainda demonstra controle técnico em instrumentos e vozes.
- ✓ De quatro a nove anos: Estágio Expressão, demonstra consciência e controle do caráter expressivo podendo produzir efeitos relativos a timbre, altura, duração, andamento intensidade, textura e andamento.
- ✓ De dez a quinze anos: Estágio Forma da Espiral, o indivíduo demonstra consciência e controle das formas e dos estilos musicais e é capaz de perceber as relações estruturais da música, que é diferente ou inesperado
- ✓ A partir dos 15 anos: Estágio de Valor. Demonstra capacidade de avaliar criticamente as músicas que escuta e pode criar engajamento com determinadas obras, intérpretes e compositores, além de desenvolver novos processos musicais, idéias, críticas e analíticas sobre música.

Observamos que a aprendizagem musical se desenvolve através de espiral, do lado direito da espiral, estão às experiências pessoais do indivíduo relacionados ao egocentrismo e à experimentação, enquanto do lado esquerdo, encontram-se as adequações às convenções sociais. O que podemos entender, que a música como aliado na educação é grande importância para a estimulação da aprendizagem de conteúdo, sendo assim, a prática educativa, associada à linguagem musical apresenta um mediador entre o conteúdo e facilidade de assimilar o que é ensinado.

Atividades pedagógicas aplicadas com técnicas de musicalização propicia um estímulo que auxiliam na organização de pensamento, além de favorecer a cooperação, a socialização e a comunicação durante as atividades realizadas em grupo.

3.3 O DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA ATRAVÉS DA MÚSICA

As atividades musicais tão presentes na educação infantil, tem um papel fundamental para desenvolvimento da coordenação motora.

Segundo CHIARELLI e BARRETO:

As atividades musicais levam a várias situações oportunas para que a criança desenvolva suas habilidades motoras, consiga conter seus músculos e agitar-se com desenvoltura. O ritmo envolve uma parte relevante no desenvolvimento e estabilização do sistema nervoso. Isso porque a música atua sobre a mente, beneficiando a descarga emocional, a reação motora, aliviando as tensões. Seja qual for o movimento ajustado a um ritmo é consequência de um acervo íntegro de atividades coordenadas. Em favor disso, as atividades como cantar executando gestos, dançar, bater palmas, pés, são experimentos consideráveis para a criança, pois elas aceitam que se dilate o discernimento rítmico, a coordenação motora, fatores consideráveis também para o processo de aquisição da leitura e da escrita. (2005, p.3).

Através da musicalização a criança amplia sua Inteligência e sensibilidade, por tanto, a música deve ser tratada de forma e não como uma simples emissão de sons. Segundo BRITO (2003) temos algumas atividades que devem estar presentes em

creches e pré-escolas, como a tarefa vocal, a explanação e invenção de canções, brincadeiras cantadas e rítmicas, jogos que reúnem som, movimento e danças, jogos de improvisação, sonorização de histórias, construção de instrumentos e objetos sonoros, além de escuta sonora e musical.

Utilizar a música aliada aos jogos e brincadeiras, para despertar o interesse nas crianças, para trabalhar a memória auditiva e musical. Os livros de história, os contos de fadas, as criações em grupo, são excelentes suportes na elaboração do processo educacional.

Observamos que a música e a ludicidade, são importantes componentes no processo de aprendizagem, pois torna o cotidiano escolar mais alegre e favorável à aprendizagem, visto que propicia uma sensação diferenciada ao ambiente escolar, proporcionando uma interação mais dinâmica no processo de aprendizagem, pois a música possui caráter racional, subjetivo e emocional e certamente muda o processo metodológico, didático e pedagógico na educação infantil.

REFERÊNCIAS

CAREGNATO, Caroline. Relações entre a Teoria Espiral do Desenvolvimento Musical e a Epistemologia genética. Scheme, Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genética. Volume 5, n.1, p. 128-146, jan-jul/2013.

COSTA, Maria. Clara.; BARBOSA, Jaime. Filipe. Avaliação da performance instrumental pelos professores de trompete: questões e desafios. Per Musi. Belo Horizonte, n.31, p.134- 148, 2015.

CUNHA, Marcus Vinícius da. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2008. ISBN-13: 9788598271507.

GIL, A. C. (2009). *Estudo de Caso: Fundamentação Científica, Subsídios para Coleta e Análise de Dados e Como Redigir o Relatório*. São Paulo: Atlas. [[Links](#)]

HENTSCHKE, Liane. Musical Development: Testing a Model in Audience-Listening Setting. Ph.DThesis. Univesityof London, InstituteofEducation, 1993

HOLM. A. M. Baby - Art: os primeiros passos com a arte. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2007.

KISHIMOTO, T. M. (1990, junho). Teorias, pesquisas e organizações que valorizam o jogo na educação pré-escolar; o exemplo da brinquedoteca. *Cadernos do EDM, FEUSP*, 2(2). [[Links](#)]

KISHIMOTO, T. M. (1999). *Brincadeiras na educação* [Entrevista concedida a Luís Barco no programa de Televisão Terceiro Milênio - Rede Vida]. São Paulo.

MACEDO, L de; Petty, AL Sícoli; Passos, N Christe. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Diferenciações e integrações: o conhecimento novo na composição musical infantil 279f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

Noffs, N. A. (2000). A brinquedoteca na visão psicopedagógica. In V. B. Oliveira (Org.), *O brincar e a criança do nascimento aos seis anos*. Petrópolis, RJ: Vozes.

OSTETTO, L. Educação Infantil Saberes e Fazeres da Formação de Professores. São Paulo. Editora: Papirus. 2010

PIAGET, Jean. A epistemologia genética. Os pensadores. Tradução de Nathanael C. Caixeiro. São Paulo: Abril Cultural, 1978

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogo. São Paulo: Zahar, 1971.

PORTAL EDUCAÇÃO. Disponível em:
<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/psicologia/jean-piaget-biografia/53974> . Acesso em: 09 Dez 2017.

SANTINI, Rita de Cássia Giraldi. Dimensões do lazer e da recreação questões sociais, espaciais, sociais e psicológicas. São Paulo: Angelotti, 1993.

SANTOS SMP. Dos (org.). 1999. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. 4. ed. Petrópolis: Vozes.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.